



Incêndios. Governo está no terreno, desde o início, a fazer levantamento dos prejuízos

- Os Ministérios da Economia e Coesão Territorial e da Agricultura e Mar têm feito o apuramento dos danos de forma a apoiar agricultores e comunidades.
- Este levantamento está a ser feito através das CCDR Centro e Norte e da DGAV, que disponibilizou já uma linha de apoio destinada à recolha de informação para assegurar o fornecimento de rações e alimentação para animais.

Conforme deliberado na reunião do Conselho de Ministros de 7 de agosto, os Ministérios da Economia e Coesão Territorial e da Agricultura e Mar, através das suas estruturas, encontram-se desde o primeiro dia a proceder ao levantamento dos prejuízos nas regiões afetadas pelos incêndios no Centro e Norte do país, assegurando uma presença constante no terreno junto dos agricultores e comunidades atingidas.

Os dois Ministérios desencadearam o trabalho de proximidade assim que deflagraram os incêndios, através das equipas das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Centro e Norte, dos Serviços Regionais do Ministério da Agricultura e Mar e do ICNF, em articulação com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil. Este levantamento visa assegurar uma avaliação rigorosa e rápida da extensão dos danos sofridos para se avançar rapidamente para o apoio financeiro aos que foram afetados pelos incêndios.

Desta forma, são identificadas as necessidades de reparação das explorações atingidas, a reposição do potencial produtivo, as primeiras habitações afetadas assim como as indústrias e comércio. O Governo, tal como fez nos incêndios de setembro de 2024, ajudará rapidamente as populações, agricultores, produtores, empresários e os que sofreram perdas e prejuízos, em primeira habitação, culturas, animais, e equipamentos agrícolas, industriais e comerciais.

Em paralelo, a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) está a recolher e a consolidar informação junto das explorações pecuárias afetadas, de modo a identificar com celeridade as necessidades de alimentação animal e a promover a articulação com os mecanismos de apoio disponíveis. O Governo apoia a compra de rações. Está também ativa uma linha telefónica da DGAV destinada a informar munícipes e o público sobre a existência e localização dos espaços de acolhimento para animais e os procedimentos a seguir para o encaminhamento dos animais durante



os incêndios. Esta linha serve para que se reportem necessidades de apoio. O número (213 329 621) está disponível 24 horas por dia, enquanto durar a atual situação de incêndios no território nacional.

“Desde o primeiro dia o Governo tem estado ativamente ao lado das populações afetadas por estes incêndios e a fazer tudo para que os prejuízos sejam apurados com a maior celeridade. Queremos que os apoios cheguem rapidamente às populações atingidas em boa articulação com as autarquias locais”, afirma o Ministro da Economia e da Coesão Territorial, Castro Almeida.

O Ministro da Agricultura e Mar, José Manuel Fernandes, reforça que “os agricultores e as comunidades afetadas nunca estarão sozinhos. Desde o primeiro dia, estamos no terreno a avaliar os prejuízos e a garantir apoio concreto, assegurando recursos, proteção para os animais e assistência para que a recuperação seja possível e rápida”.

O Governo reitera o seu compromisso de continuar a apoiar os agricultores e as comunidades locais, os empresários, garantindo os mecanismos necessários para mitigar os impactos destes acontecimentos e promover a recuperação das zonas afetadas.